

Ônibus^{SOU}



REVISTA DA FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO
NOVEMBRO/DEZEMBRO. 2019. EDIÇÃO 23

TRAJETÓRIA HISTÓRICA

Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo lança livro sobre a história dos desbravadores do transporte de passageiros



LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

Falta de adequação pode gerar multas de até R\$ 50 milhões

COMPROMETIMENTO

Empresas investem na satisfação e melhoria da qualidade de vida de seus clientes

PONTO DE VISTA



Tarifa de remuneração e preço público



Seja gentil. Seja o trânsito seguro.

Ônibus urbano Mercedes-Benz. Tecnologia que não para de atrair novos passageiros.

Os novos ônibus urbanos da Mercedes-Benz possuem inovação e tecnologia em cada detalhe. Desde o projeto à concepção, utilizamos o que há de mais moderno, alcançando um padrão de conforto e segurança nunca visto. Tudo isso aliado aos mais baixos índices de emissão de poluentes, à economia e à durabilidade para rodar em diversas condições de pavimento. Uma verdadeira revolução no transporte coletivo, que eleva a outro nível sua experiência a bordo de um Mercedes-Benz.

 [mercedesbenzonibus](#)  [mercedesbenz_onibus](#) www.busclub.com.br

CRC: 0800 970 9090 | www.mercedes-benz.com.br

Mercedes-Benz
Referência em ônibus.





A MOBILIDADE HUMANA É O QUE NOS FAZ IR ALÉM

A AUTOPASS celebra o Prêmio Maiores e Melhores, como a melhor na categoria Operador do Sistema de Bilhetagem, pela 7ª vez.

São 10 anos no mercado, trabalhando para atender cada vez melhor nossos clientes, assumindo o compromisso de facilitar a jornada do cidadão, colocando ele como protagonista de sua mobilidade.



Maiores &
DO TRANSPORTE
Melhores
DO TRANSPORTE

RESGATE HISTÓRICO

Conhecer a história significa resgatar e preservar a tradição daqueles que contribuíram para que chegássemos ao ponto em que nos encontramos. Trata-se de uma oportunidade única de manter viva uma cultura e transmiti-la para outras gerações.

Se hoje temos ônibus de última geração, com tecnologia de ponta, profissionais capacitados e bem treinados, empresas sólidas e bem estruturadas que oferecem um transporte de passageiros de boa qualidade, devemos isso aos pioneiros do setor, que, com bravura, conduzindo veículos – muitas vezes precários – desbravaram estradas sem asfalto e acumularam funções de empresário, motorista, cobrador e mecânico. Engana-se quem pensa que foram dias fáceis.

Graças à tenacidade, à bravura, ao empreendedorismo e à coragem desses homens, o setor cresceu e evoluiu. Visando tornar públicas essas histórias de superação e sucesso, bem como contribuir para resgatar o papel do ônibus na construção e no crescimento do estado de São Paulo, a Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP) lançou, no último mês de dezembro, o livro *A Voz dos Pioneiros*.

A iniciativa teve como objetivo reviver a história e evolução do setor de transporte de passageiros, pouco documentada e explorada, deixar registrada essa trajetória de sucesso e prestar homenagens aos verdadeiros desbravadores do setor. Nesta edição, trazemos a cobertura completa do lançamento da publicação, que reuniu centenas de empresários do setor, autoridades e convidados.

Também merecem destaques outras iniciativas empresariais, destinadas não só ao seu público interno, mas também ao externo, como as campanhas para prevenção do câncer de mama e de próstata, que extrapolaram os muros da garagem e envolveram os usuários do sistema.

Os ônibus natalinos, que já viraram uma tradição, mais uma vez desfilaram imponentes pelas ruas das cidades, no mês de dezembro, levando alegria e uma mensagem de paz e esperança por onde passaram, o que demonstra uma preocupação crescente das viações com a comunidade em que estão inseridas. Em alguns bairros foram, inclusive, distribuídos presentes e doces para as crianças.

Como, porém, nem tudo é festa, começamos o ano lembrando as empresas operadoras do transporte de passageiros de que a Lei Geral de Proteção de Dados deve entrar em vigor em agosto de 2020. O descumprimento e a falta de adequação às normas trarão elevadas sanções administrativas que poderão alcançar o valor de 50 milhões de reais por infração. Para falar a respeito, entrevistamos Selma Carloto, autora do livro *Compliance Trabalhista*, professora de pós-graduação e MBA, com doutorado em Direito do Trabalho.

Tudo isso e muito mais você confere nesta primeira edição de 2020, que chega impregnada de otimismo, na expectativa de que dias melhores certamente nos aguardam. Desejamos a todos os nossos leitores um novo ano marcado por muitas conquistas e sucesso!

A EDITORA.



Órgão de divulgação da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP)
Avenida Paulista, 2.073,
Horsa II, 13º andar,
São Paulo (SP), 01311-940
Tel. (11) 3179-1077
Fax (11) 3179-1070
www.fetpesp.org.br

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mauro Artur Herszkowicz

VICE-PRESIDENTES RODOVIÁRIOS

Cláudio Nelson Calhau Rodrigues de Abreu
Flávio Medrano de Almada
Robson Rodrigues

VICE-PRESIDENTES METROPOLITANOS

João Antonio Setti Braga
Luiz Augusto Saraiva
José Roberto Iasbek Felício

VICE-PRESIDENTES URBANOS

Belarmino da Ascensão Marta Júnior
Francisco Armando Noschang Christovam

CONSELHO FISCAL (TITULARES)

Gentil Zanovello Affonso
Antonio João Pinto dos Santos
João Carlos Camilo de Souza

CONSELHO FISCAL (SUPLENTES)

Roberto Cancian
Júlio Luiz Marques

SOU + ÔNIBUS

EDITORA RESPONSÁVEL
Denise Nicolini (MTb 13.330)
entrepareses@uol.com.br

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO
Duo Design
Gabriel Pedroso (diagramação)

CONSELHO EDITORIAL

Cássio Belvisi
Denise Nicolini
Francisco Hélio Ferreira Da Silva
João Carlos Camilo
João Carlos Thomaz
Regina Helena Teixeira

CANAL DE COMUNICAÇÃO

Artigos, reportagens e sugestões devem ser enviadas para os e-mails: entrepareses@uol.com.br e/ou presidencia@setpesp.org.br

A Revista

SOU + ÔNIBUS

é uma publicação bimestral distribuída gratuitamente. Ela não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados ou por qualquer conteúdo comercial, este último de inteira responsabilidade do anunciante.

A publicação também está disponível no site

www.soumaisonibus.com.br

PONTO DE VISTA 6

Tarifa de remuneração e preço público

ENTREVISTA 8Selma Carloto fala sobre
a Lei Geral de Proteção de Dados**FIQUE POR DENTRO** 13

Desafios dos novos contratos de concessão

**TRÂNSITO SEGURO** 16

Alerta pela vida

EM FOCO 17

- Auditoria atesta eficácia do sistema de qualidade do SETPESP
- FETPESP participa do Encontro Nacional do Despoluir

DESTAQUE 18

FETPESP lança o livro A Voz dos Pioneiros

**EM MOVIMENTO**

- 28 • Metra recebe admiradores de ônibus
- 28 • SBCTrans premia melhores funcionários
- 29 • Pássaro Marron e Litorânea adquirem 96 novos ônibus
- 29 • Grupo JCA inova na venda de passagens

30 RESPONSABILIDADE SOCIALEmpresas investem na prevenção
do câncer de mama e de próstata**36 CIRCULANDO**Ônibus natalinos, alegria e emoções
pelas ruas de São Paulo**38 SEST SENAT**Simulador de direção, importante aliado
na condução segura



TARIFA DE REMUNERAÇÃO E PREÇO PÚBLICO NAS CONCESSÕES E PERMISSÕES DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E LIMITES DO CONTROLE JURISDICIONAL

POR RODRIGO MATHEUS

A tarifa nas concessões e permissões de serviço público não é fruto da vontade da Administração, mas resultado do processo de outorga. O modelo adotado pelo Poder Concedente reside no campo da discricionariedade e definirá se os custos e a remuneração serão integralmente suportados pelos usuários ou se haverá subsídio estatal. Qualquer que seja o modelo, a matéria tem contornos técnicos que delimitam a atuação jurisdicional ao controle da legalidade.

O equilíbrio econômico-financeiro dos contratos firmados com o Poder Público é garantido pela Constituição

(art. 37, inc. XXI) e pela legislação federal, em especial pela Lei nº 8.987/1995 e Lei de Mobilidade Urbana (Lei nº 12.587/2012), sobre o transporte. Não poderia ser diferente, eis que *no que se refere à justa remuneração do capital e ao equilíbrio econômico e financeiro do contrato, ambos constitucionalmente garantidos, a tarifa é uma contraprestação de natureza privada, por isso, imutável, expressada esta imutabilidade na razão de remuneração do capital e do trabalho do concessionário, que, não fora essa garantia, estaria sendo sacrificado individualmente pelo bem-estar geral, violando o princípio da justiça distributiva* (Diogo de Figueiredo Moreira Neto, Curso de Direito Administrativo, 14ª ed., Rio de Janeiro: Forense, 2005, p. 443).

A Lei de Mobilidade Urbana trouxe contribuição significativa para o tema por conter prescrições claras sobre política tarifária e regime econômico e financeiro das concessões e permissões. O legislador preocupou-se com a higidez dos sistemas de transporte, considerando a necessidade de conciliar os interesses dos usuários, dos operadores e do Poder Concedente.

Alçado constitucionalmente a direito social, o transporte público é serviço essencial por excelência. Nesse contexto, a outorga de concessões e permissões devem ser planejadas, harmonizando os princípios da modicidade tarifária, manutenção do serviço adequado e garantia do equilíbrio econômico-financeiro.

A Lei de Mobilidade estabeleceu que *“a tarifa de remuneração da prestação do serviço de transporte público coletivo deverá ser constituída pelo preço público cobrado do usuário pelos serviços somado à receita oriunda de outras fontes de custeio, de forma a cobrir os reais custos do serviço prestado ao usuário por operador público ou privado, além da remuneração do prestador”* (Art. 9º, § 1º).

O preço público cobrado do usuário, denominado tarifa pública, é fixado pelo Poder Concedente. Se o valor da tarifa de remuneração for maior que o da tarifa pública, haverá déficit tarifário. Nessa hipótese, competirá ao Poder Concedente reequilibrar a equação econômico-financeira. Essa equação não passa de uma relação entre encargos e vantagens estabelecidos no momento da formação do contrato e que deve obrigatoriamente ser preservada ao longo de sua execução.

Havendo déficit, a Administração deverá optar por subsidiar ou não o serviço. A ausência de subsídio leva inexoravelmente ao aumento da tarifa pública.

Na atual fase de desenvolvimento econômico e social do país, o subsídio passa a ser a medida mais apropriada. Como são finitos os recursos financeiros da Administração, o planejamento dos sistemas pressupõe a difícil tarefa de encontrar equilíbrio entre o montante de subsídio e a tarifa pública paga pelo usuário.

Imperativo, porém, é tratar a questão de modo técnico. A fixação de tarifas de serviço público não pode obedecer a interesses pessoais de agentes públicos, principalmente eleitorais. Se o ordenamento dá ao Poder Público a prerrogativa de fixar a tarifa pública segundo o modelo escolhido para a concessão e permissão, a tarifa de remuneração é ato vinculado, pois decorre do processo de outorga. Em

outras palavras, nenhuma discricionariedade se verifica no reajuste e na revisão da tarifa de remuneração.

Assim, a atuação do Poder Judiciário na fixação tarifária de contratos de concessão e permissão não pode ser indiscriminada. Não compete ao Judiciário adentrar no mérito do ato de escolha do modelo de outorga e, assim, na política tarifária desenhada pelo Executivo segundo critérios de conveniência e oportunidade.

No **23º Congresso de Responsabilidade Civil e Direito Aplicado ao Transporte Terrestre de Passageiros**, realizado entre os dias 17 a 19 de maio de 2019, pela **Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP)** o tema foi objeto de painel do qual participaram o ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, do Superior Tribunal de Justiça; o desembargador Wanderley José Federighi, do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e o engenheiro Francisco Christovam, presidente do SPUrbanuss e vice-presidente da FETPESP.

O tema foi exaustivamente explorado pelos palestrantes. Francisco Christovam destacou que a judicialização gera insegurança jurídica, uma vez que desmerece os contratos públicos. Em igual sentido, o desembargador Wanderley Federighi enfatizou que o controle judicial das tarifas deve ficar adstrito ao exame da legalidade.

Citando jurisprudência do STJ, o ministro Ricardo Cueva sublinhou que o equilíbrio econômico-financeiro é cláusula pétrea dos contratos públicos, sendo imperativo valorizar a proteção da confiança.

As lúcidas intervenções mostram que a matéria caminha para uma estabilidade no âmbito judicial, o que trará benefício não só para os operadores, mas em especial para os sistemas de transporte de passageiros e seus usuários. 🚏



RODRIGO MATEUS

é mestre em Direito do Estado, advogado e consultor.



SELMA CARLOTO

CONSULTORA, PROFESSORA DE
PÓS-GRADUAÇÃO DA FUNDAÇÃO
GETÚLIO VARGAS E AUTORA DO
LIVRO *COMPLIANCE TRABALHISTA*

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS EXIGE NOVO COMPORTAMENTO DAS EMPRESAS

*Quem não se adequar está sujeito
a multas de até R\$ 50 milhões*

A

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) deve entrar em vigor em agosto de 2020. O seu objetivo é regulamentar o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, visando proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade. Isso exigirá uma nova atitude das empresas, e aquelas que não se adequarem à nova legislação poderão sofrer sanções administrativas, que podem chegar a até R\$ 50 milhões. A lei ainda prevê a possibilidade de reparação por danos coletivos em ação judicial pelo descumprimento das obrigações. Em face da importância do tema, entrevistamos, a seguir, a palestrante e consultora no assunto, Selma Carloto, professora de pós-graduação da Fundação Getúlio Vargas e autora do livro *Compliance Trabalhista*.

QUAL O OBJETIVO DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS E QUANDO DEVE ENTRAR EM VIGOR?

SELMA – Na era da *Big Data* e com um ambiente de globalização que mitiga as fronteiras físicas, a Lei nº 13.709/2018, denominada Lei Geral de Proteção de Dados, foi inspirada no Regulamento Geral de Proteção de Dados da União Europeia, e a **principal preocupação** da legislação brasileira, assim como do regulamento europeu, é a **proteção da privacidade das pessoas, dos titulares de dados**. A LGPD entra em vigor em agosto de 2020, em princípio, já que existe projeto de lei que pode prorrogar essa data.

QUAL É O FUNDAMENTO DA LGPD E A QUEM SE APLICA?

SELMA – A LGPD tem como fundamento a **tutela aos direitos fundamentais** de liberdade e de privacidade, ao livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural e aos direitos humanos. Ela se aplica ao tratamento de **dados das pessoas naturais** e tem como princípio basilar a não discriminação, nos termos do artigo 6, inciso IX, de forma expressa, e principalmente diferenciação de dados pessoais de dados pessoais sensíveis, que são os de maior potencial discriminatório.

Os dados pessoais consistem em informação sobre a pessoa natural identificada ou identificável. Já os dados pessoais sensíveis dizem respeito à origem racial ou étnica, à convicção religiosa, à opinião política, à filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, bem como às informações sobre saúde ou vida sexual, dado genético ou **biométrico**, para identificar uma pessoa de forma inequívoca quando vinculados a uma pessoa natural.

O campo por excelência de aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados ocorre nas **relações de consumo**, mas também se aplica às relações jurídicas em geral, sempre que há tratamento de dados pessoais e dados pessoais sensíveis, inclusive dos trabalhadores, nas **relações de trabalho**.

DE ACORDO COM A LGPD, COMO RESGUARDAR ESSES DADOS PESSOAIS?

SELMA – É indispensável a existência de medidas técnicas e administrativas aptas a proteger e resguardar as informações. Os dados pessoais deverão ser apenas tratados por

pessoas que necessitem dessas informações na realização de suas tarefas, limitando-se o tratamento ao mínimo necessário para a sua finalidade. Já as empresas que, atualmente, lidam com uma elevada quantidade de dados, com armazenamento em softwares e em serviços de nuvem, estão sujeitas a ataques cibernéticos e, por isso, devem investir em cibersegurança. O uso da criptografia é um dos métodos mais eficientes para a segurança de dados.

COMO TRATAR ESSAS INFORMAÇÕES NAS RELAÇÕES TRABALHISTAS?

SELMA – A adequação à LGPD tem início já no processo seletivo, perdura durante o contrato e vai até a sua extinção, e as informações podem ainda ser guardadas durante o período prescricional. É preciso cuidado para não causar qualquer prejuízo aos dados dos trabalhadores, lembrando que o empregador trata inclusive de dados pessoais sensíveis como atestados médicos, exames admissionais, periódicos e coleta a biometria do empregado, por exemplo, para o registro eletrônico de ponto. No tratamento, deve-se atender sempre aos princípios da finalidade, necessidade e adequação.

No anúncio de vaga de emprego, no qual tem início o tratamento dos dados pessoais do candidato, devem ser apenas solicitadas as informações indispensáveis à vaga. É preciso cuidado para que o tratamento não ofenda o princípio da não discriminação, tratando-se dados pessoais sensíveis sem consentimento, ou sem base em alguma das demais hipóteses autorizadas de tratamento, salvo quando a natureza da atividade a ser exercida, pública e notoriamente, assim o exigir, ou for para a tutela e proteção do próprio candidato, como, por exemplo, exigência de idade mínima para trabalho em atividades perigosas, insalubres ou em horário noturno, nos termos do artigo 7º da Constituição Federal de 1988, inciso XXXIII.

“A adequação à LGPD tem início já no processo seletivo, perdura durante o contrato e vai até a sua extinção”

COMO SE DÁ A AUTORIZAÇÃO DO TRATAMENTO DE DADOS NAS RELAÇÕES TRABALHISTAS?

SELMA – O consentimento é a primeira delas. Trata-se da manifestação livre, informada e inequívoca pela qual o titular concorda com o tratamento de seus dados pessoais para uma finalidade determinada. A anuência pelo titular, que pode escolher os dados a serem fornecidos, deve ser o mais consciente possível. A pessoa não pode ser coagida a consentir e deve sempre ser informada sobre a finalidade do tratamento.

A melhor opção nas relações trabalhistas é justificar o tratamento, quando possível, com base na obrigação legal que dispensa o consentimento, lembrando que o empregador trata inclusive dados pessoais sensíveis, que têm maior proteção como, por exemplo, atestados médicos, exames admissionais e periódicos, e a biometria do empregado para o registro eletrônico de ponto, e que estes são autorizados pela obrigação legal, assim como o envio dos dados para o eSocial.

Antes mesmo da execução do contrato de trabalho, é necessário adotar alguns cuidados. O ideal, no tratamento de um currículo, ou de um processo seletivo, é colher o consentimento inequívoco, livre e informado.

Já o tratamento de dados pessoais sensíveis está previsto no artigo 11 da LGPD e poderá ocorrer na maioria das hipóteses autorizadas de tratamento de dados pessoais, salvo algumas hipóteses, como procedimentos preliminares relacionados com o contrato a pedido do titular dos dados e o legítimo interesse.

COMO O SETOR DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS DEVE PROCEDER PARA PRESERVAR OS DADOS DE SEUS CLIENTES?

SELMA – O transporte público de passageiros coleta e trata dados pessoais e pessoais sensíveis, principalmente ao cadastrar a biometria – dados sensíveis que identificam a pessoa de forma inequívoca. Por isso, as empresas do setor devem ter cuidado e adotar medidas técnicas e administrativas para evitar qualquer prejuízo ou lesão aos direitos fundamentais dos passageiros. As organizações deverão ainda coletar o consentimento inequívoco antes do tratamento e por um ato impositivo, livre e informado, explicar sempre a finalidade do tratamento dos dados, os quais deverão ser imediatamente eliminados tão logo cesse o tratamento. O consentimento pode ser obtido por meio de declaração escrita ou oral (gravada), inclusive em formato eletrônico, como sugere o grupo de estudos da União Europeia.

COMO AS EMPRESAS DEVEM SE ADEQUAR À LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS?

SELMA – A adaptação não é fácil e as empresas devem procurar se adequar o mais rápido possível ou poderá ser tarde e as multas poderão chegar a 50 milhões de reais por infração, havendo ainda o risco da judicialização. A empresa deverá seguir todos os passos necessários, entre os quais mapeamento dos dados, nomeação do DPO (profissional responsável por aconselhar e verificar os dados pessoais de terceiros, obedecendo à LGPD), adoção de medidas de segurança, boas práticas e governança para proteger os dados pessoais em tratamento, além de elaborar o relatório de impacto à proteção de dados, documento que descreve os processos de tratamento dos dados pessoais que possam gerar algum risco aos direitos dos titulares e que deve trazer as medidas e mecanismos utilizados para mitigar esses riscos.

Esse processo tem três atores: o controlador, o operador e o encarregado. O controlador é em regra a em-

"A adequação não é fácil e as empresas devem procurar se adaptar o mais rápido possível ou poderá ser tarde e as multas poderão chegar a 50 milhões de reais por infração, havendo ainda o risco de judicialização"

presa, é quem toma as decisões. O operador é aquele que realiza o tratamento de dados e que pode ser, por exemplo, um fornecedor de serviços de nuvem, que apenas armazena dados a pedido do controlador. A empresa também deverá nomear um encarregado, que corresponde ao DPO no regulamento europeu. Ele será o elo de comunicação entre os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados.

O DESCUMPRIMENTO E A FALTA DE ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS PODEM GERAR QUE PENALIDADES PARA A EMPRESA?

SELMA – Além de altas multas, as empresas que não estiveram adequadas, com um efetivo *compliance*, poderão sofrer suspensão parcial do funcionamento de banco de dados por até seis meses e prorrogável por igual período até a regularização da atividade pelo controlador; suspensão do exercício da atividade de

"A legislação prevê, ainda, a possibilidade de reparação por danos morais ou patrimoniais individuais ou coletivos, em ação judicial, pelo descumprimento da legislação de proteção de dados"

tratamento dos dados pessoais pelo período máximo de seis meses, prorrogável por igual período e a proibição parcial ou total do exercício de atividades de tratamento de dados.

A legislação prevê, ainda, a possibilidade de reparação por danos morais ou patrimoniais individuais ou coletivos, em ação judicial, pelo descumprimento da legislação de proteção de dados, nos termos do artigo 42 da Lei nº 13.709/2017, e com a possibilidade de inversão do ônus da prova.

QUAIS PRINCIPAIS DESAFIOS E RECOMENDAÇÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS, EM ESPECIAL PARA AS EMPRESAS DE TRANSPORTE PÚBLICO?

SELMA – Primeiramente, as empresas devem estar atentas e buscar a adequação à nova norma antes de 16 de agosto de 2020, seguindo alguns passos:

- a. Criação de um comitê da Lei Geral de Proteção de Dados, para implementar a legislação de proteção de dados na organização.



- b. Delegação de responsabilidades a pessoas-chave na empresa e que possam repassar conhecimento sobre o projeto para as demais áreas da empresa, devendo participar deste pelo menos uma pessoa de cada área no grupo.
- c. Mapeamento dos dados que a empresa coleta, incluindo quais os motivos da coleta, a natureza desses dados, a finalidade do tratamento, a necessidade, o local onde os mesmos estão armazenados e por quanto tempo serão armazenados e quando deverão ser deletados.
- d. Nomeação de um encarregado de proteção de dados.
- e. Auditoria com fornecedores, verificando se estão adequados à Lei Geral de Proteção de Dados, já que a legislação brasileira prevê uma responsabilidade solidária na cadeia de compartilhamento de dados.
- f. Criar uma política de privacidade com linguagem simples e transparente, o que será fundamental para deixar claras as políticas de coleta e retenção de dados para os usuários, devendo ser incluída a identidade do responsável pelo processamento, o período de tratamento dos dados, além do direito, a qualquer momento, de revogar o consentimento. Verifique o uso de cookies no seu website.
- g. Elaborar o relatório de impacto à proteção de dados pessoais, ferramenta de compliance trazida pela Lei Geral de Proteção de Dados.

"As empresas devem estar atentas e buscar a adequação à nova norma antes de 16 de agosto de 2020"

NESSE CONTEXTO, QUAL A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE COMPLIANCE?

SELMA – A Lei Geral de Proteção de Dados traz uma nova ferramenta de *compliance*, o **relatório de impacto à proteção de dados pessoais**, que contém toda a descrição dos processos de tratamento de dados pessoais que possam gerar riscos às liberdades civis e aos direitos fundamentais, bem como medidas, salvaguardas e mecanismos de mitigação de risco. O relatório de impacto à proteção de dados, o qual podemos denominar RIPD, assim como o Data Protection Impact Assessment ou DPIA, tem como escopo minimizar os riscos na proteção de dados. A autoridade nacional analisará o caso concreto e tomará as medidas de acordo com o tipo e a gravidade da lesão aos dados pessoais e levará em conta sempre as medidas adotadas na busca de mitigar os efeitos dos incidentes ocorridos. As boas práticas e a governança também integram os critérios para medir a dosagem das sanções. 🚩

PERFIL

SELMA CARLOTO

é doutora em Direito do Trabalho, professora de mestrado na Universidade Alemã de Steinbeis e de pós-graduação e de MBA na Fundação Getúlio Vargas. Autora do livro Compliance Trabalhista da editora LTR, é palestrante em treinamentos, congressos e seminários de Compliance Trabalhista, Lei Geral de Proteção de Dados, Legislação Trabalhista, Terceirização, Assédio Moral e Estratégias de Prevenção de Passivos Trabalhistas, entre outros. É também autora dos livros Manual de Derecho Laboral e Interesses Metaindividuais e Ações Coletivas, publicados no exterior pela Editorial Quorum.

TREINAMENTOS E PALESTRAS SOBRE A LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS:

📷 @selma carloto

✉ selmacarloto@hotmail.com

DESAFIOS PARA O SETOR

Os atuais contratos de concessão exigem novas obrigações e responsabilidades dos operadores do transporte coletivo urbano de passageiros de São Paulo

A

pós longo processo licitatório, marcado por muita discussão, idas e vindas, finalmente a prefeitura de São Paulo deu início em setembro ao processo de assinatura dos contratos de operação do novo sistema de transporte coletivo por ônibus.

A conclusão do processo licitatório prevê a reorganização e uma série de melhorias obrigatórias do sistema de transporte por ônibus na capital e, conseqüentemente, novas obrigações e responsabilidades das empresas operadoras.

Com foco nessa realidade, o **Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo (SPUrbanuss)** realizou um Seminário, no dia seis de novembro, no Instituto de Engenharia, com a participação de técnicos e especialistas. Em face da importância do tema, o evento reuniu, durante todo o dia, mais de 200 profissionais do setor, que tiveram a oportunidade de conhecer mais a fundo as novas exigências operacionais.

Abrindo os trabalhos, o **presidente do SPUrbanuss, Francisco Christovam**, enfatizou a necessidade de as empresas se organizarem para enfrentar esses desafios. “O cumprimento de todas as cláusulas contratuais demandará visão estratégica, foco na operação, gestão econômica financeira dos recursos alocados e avaliação permanente dos resultados alcançados”, explicou.

“Implantar sistema de monitoramento e controle de frota, investir em infraestrutura e na mudança de imagem dos serviços, criar sistemas de comunicação com os clientes e usuários, melhorar o nível de governança das concessionárias, conscientizar governantes e tomadores de decisão, regulamentar novas tecnologias e evitar concorrência predatória” são alguns dos grandes embates a enfrentar, na visão do presidente do SPUrbanuss.



NOVOS HORIZONTES

Na ocasião, o **presidente da Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbano (NTU), Otávio Cunha**, lembrou que os desafios são grandes no transporte público e que o setor atravessa uma crise agravada com a queda da demanda em torno de 50% dos anos 90 para cá. “O transporte público deixou de ser atrativo para a população, uma vez que é caro para quem paga e insuficiente para remunerar um serviço de melhor qualidade. Há sempre uma reclamação e com isso a imagem do empresário fica arranhada”, informou Cunha.

“A verdade é que buscamos melhor qualidade no transporte, mas não achamos caminho, uma vez que não depende só de nós. As soluções existem, mas é preciso que a sociedade se mobilize, para convencer os políticos e os nossos governantes de que é preciso retomar os investimentos em transporte público”, enfatizou o presidente da NTU.

Qual é o espaço do transporte público? Diante dessa provocação, o **presidente da Associação Nacional de Transporte Público, Ailton Brasiliense**, defendeu a necessidade de altos investimentos na infraestrutura. “Precisamos nos organizar e entender que as cidades não podem continuar com esses números alarmantes de acidentes de trânsito e congestionamentos gigantescos.”

Em vista das eleições municipais em 2020, Brasiliense disse que é preciso mostrar aos futuros candidatos que temos o conhecimento necessário, bem como tecnologia disponível, para fazer uma boa gestão, centenas de técnicos no país e legislação mais que suficiente para definirmos um novo horizonte.

COMO SE PREPARAR PARA O FUTURO?

Para o **engenheiro eletrônico e bacharel em administração de empresas, Cileneu J. P. Nunes**, vivemos um contexto marcado por inúmeras mudanças, em um mundo volátil, incerto, complexo e ambíguo, em que as empresas não estão preparadas. “Isso gera um cenário desafiador para os empresários e executivos, que necessitam adotar um novo pensar.” E como se preparar para o futuro? Segundo Cileneu, é preciso olhar com carinho para a realidade, investindo em si mesmo, exercitando a inovação e atualizando-se com a participação em congressos e seminários e, é claro, pensando “fora da caixa”.

O palestrante também destacou a importância e o crescimento exponencial das startups, que não devem ser igno-

radas, uma vez que muitas soluções apresentadas já estão sendo, inclusive, aplicadas no transporte de passageiros.

Entretanto, segundo Cileneu, o mais importante é estar perto do cliente, daquele que utiliza o transporte coletivo todo dia, que é fiel e que de dez anos para cá está cada vez mais empoderado. “A experiência desse cliente tem que ser boa, caso contrário ele vai buscar outros meios para se locomover!”

DESCUMPRIMENTO PODE GERAR MULTAS DE 100 MILHÕES

A **especialista em Direito Empresarial, Sônia Mistrello**, destacou os aspectos mais relevantes dos novos contratos, fez uma leitura do que o descumprimento pode gerar e enfatizou a importância da inovação. “É preciso lançar um novo olhar, romper com tradições empresariais, fazer diferente, romper as velhas tradições e buscar novos caminhos, de modo que se minimizem as perdas, que podem chegar à ordem de R\$ 100 milhões ao ano sob forma de multas. Gerir não é um ato de sorte, é experiência, aprendizado e necessidade”, ressaltou.

A palestrante explicou que no caso de descumprimento dos contratos, as multas, cobradas em tarifas, podem afetar a saúde das empresas. Uma multa média, por exemplo, pode ir de 250/dia a 25.000 tarifas/evento. Já a gravíssima, pode ir de 1.000/dia a 100.000 tarifas/evento.

NOVO UNIVERSO

Na opinião do **especialista em Políticas Públicas, Gerson Luis Bittencourt**, as concessionárias têm pela frente um outro universo que vai demandar novas atitudes. “Trata-se de um contrato em movimento, uma empresa gestora em transformação e a mobilidade urbana que passa por uma profunda mudança, em que, provavelmente, o contrato terminará com parte da frota sem motorista.”

Nesse contexto, o grande perigo para as concessionárias, segundo o palestrante, “é achar que as regras e os instrumentos de fiscalização e controle não serão eficazes, que os indicadores são fáceis de alcançar e manter, que as multas contratuais não serão aplicadas e que a transição nunca acabará”.

FATORES ECONÔMICOS

O **economista do SPUrbanuss, Wagner Palma Moreira**, ao abordar a questão dos fatores econômicos e remuneração dos serviços, destacou que nessa fase de transição, torna-se necessário ter medições confiáveis, equipamentos embarcados e atualização do SIM.



Já a **economista Zânia Gouveia** ressaltou que a operação em São Paulo é muito complexa e que daqui para a frente vai ficar pior. Por isso, é importante investir na capacitação dos profissionais, na prevenção e em uma nova forma de gestão. “Antecipem-se, preparem-se da forma mais técnica, acompanhem os custos diariamente e absorvam a tecnologia para melhorar o gerenciamento e não só para evitar as penalidades.”

COMPLIANCE, UMA EXIGÊNCIA

Programas de Compliance ou de Conformidade estão deixando de ser uma opção de segurança e controle de empresas e estão passando a ser obrigação para aquelas que contratam com o Poder Público, como é o caso das concessionárias de transporte público, que têm um ano após as assinaturas dos novos contratos para implantar seus respectivos programas.

Para falar a respeito, esteve presente a **especialista em Compliance, da Selos Consultoria, Andréa Antinoro**, que explicou os pormenores das novas exigências, bem como a importância da implantação de um novo tipo de comportamento, que resulte em frutos positivos para todas as partes envolvidas.

Segundo Andréa, várias cláusulas e termos devem ser incorporados na criação de um programa de Compliance, como a implantação de comitês, códigos de ética e de uma política de consequências, tendo em vista que as empresas que não apresentarem um programa efetivo estão sujeitas a penalidades. “São necessários esforço, iniciativa, empenho e principalmente comprometimento da alta direção para a efetividade dos programas de conformidade”, ressaltou.

COMBUSTÍVEIS ALTERNATIVOS

Os novos contratos de ônibus de São Paulo determinam que as emissões de CO₂ (gás carbônico) devem ser 50% menores em dez anos e zeradas em 2037. Mas como alcançar essas metas?

Para o **especialista em Transporte Sustentável, Emissões Veiculares e Poluição do Ar, Olímpio Alvares**, a substituição dos veículos a diesel deverá ser gradual e isso exigirá a adoção de novas tecnologias, já disponíveis no Brasil e no mundo.

Olímpio destacou, dentre elas, o ônibus elétrico a bateria, o híbrido, o biometano e o HVO ou Diesel Verde, que já está sendo usado como substituto renovável do diesel fóssil em escala comercial, em países desenvolvidos, a preços competitivos. “Comparado ao diesel comercial, o HVO mantém a performance do motor, o nível de consumo, e também reduz as emissões de NO_x em 10%, de material particulado – MP cancerígeno em 30%, com emissões de MP 85% menos tóxicas do que as equivalentes do diesel fóssil, devido ao seu teor de aromáticos 85% menor. Se for produzido em larga escala e com preço competitivo ao do diesel, trata-se de uma substituição perfeita para a frota circulante de hoje”, explica.

COMUNICAÇÃO X MOBILIDADE URBANA

Tão importante quanto a adoção de combustíveis não poluentes, de programas de conformidade e de inovação é a comunicação com os clientes, aqueles que utilizam o transporte coletivo no seu dia a dia.

Segundo o **especialista em Marketing em Transportes e Mobilidade Urbana, Roberto Sganzerla**, atualmente o transporte coletivo não conecta apenas lugares, mas se liga diretamente com os seus clientes através de dispositivos móveis e em tempo real. “Pensar na ‘jornada’ é pensar nas pessoas bem antes de começarem a viagem, quando ainda estão em casa ou no trabalho, antes mesmo de abrirem o app ou a plataforma de mobilidade.” Para Sganzerla, a grande mudança que está ocorrendo na mobilidade das cidades é que os novos conceitos de Mobilidade Integrada e Mobilidade como Serviço (MaaS) concebem as pessoas como o centro dos serviços de transportes. “Em um mundo cada vez mais digital, que empodera os consumidores conectados, determinar onde, quando e como as pessoas devem agir é algo que precisa ser repensado”, destacou.



ALERTA PELA VIDA

Problemas na saúde do motorista deixam milhares de feridos e mortos todos os anos

0

Os dados são alarmantes e merecem atenção. Entre 2014 e 2019, foram registrados nas rodovias brasileiras mais de 200 mil feridos e 12,4 mil mortos. De acordo com os especialistas da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), que analisaram dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF), a grande maioria desses acidentes de trânsito tiveram, no momento da ocorrência, como causa principal ou secundária questões de saúde dos motoristas.

Falta de atenção ao volante, ingestão de álcool, sonolência, mal súbito, restrição de visibilidade e ingestão de substâncias psicoativas foram as causas mais recorrentes. Segundo a Abramet, elas estão ligadas diretamente à saúde dos condutores como, por exemplo, o déficit de atenção (permanente ou circunstancial), visão comprometida, distúrbios de sono e comprometimento motor ou de raciocínio.

A falta de atenção ao volante, que, na avaliação da Abramet, pode ser consequência de situações clínicas importantes (fadiga, estresse, cansaço, déficit de atenção ou comprometimento do raciocínio) responde por mais de 190 mil dos acidentes catalogados, ou seja, 76% do total registrado no período.

Na sequência, vem a ingestão de bebida alcoólica (mais de 34 mil acidentes), que afeta a saúde do condutor ao retirar-lhe reflexos e capacidade de reação, e o sono - resultado de transtorno específico, *burnout*, estresse ou fadiga, entre outros fatores. Foram 20.236 acidentes registrados, nos quais o

condutor efetivamente dormiu ao volante, causando 1.788 mortes e deixando 19.450 feridos.

Além disso, o mal súbito (crise cardíaca, ataque epilético, convulsão etc.) ocasionou em torno de dois mil acidentes; a visão reduzida, 1.659 ocorrências; e o efeito de entorpecentes sobre o condutor, 199 casos. Juntos, eles respondem por 572 mortes no trânsito e o encaminhamento de 4.052 vítimas de colisões para atendimento médico.

“Trata-se de um quadro grave que precisa da máxima atenção das autoridades. É preciso apostar em campanhas de conscientização, na fiscalização e nos cuidados na hora de conceder a carteira de motorista, para impedir que pessoas com perfil inadequado sejam consideradas habilitadas”, ressaltou o **diretor de Relações com Federadas da Abramet, Antônio Meira Júnior**.

No setor de transporte de passageiros por ônibus a preocupação com a segurança dos motoristas, clientes e demais usuários das rodovias é uma realidade e uma prioridade. As empresas promovem de modo sistemático semanas de prevenção de acidentes, campanhas zero acidente, treinamentos e palestras, entre outros.

Paralelamente, o sistema SEST SENAT tem entre suas prioridades o cuidado com a saúde e o bem-estar dos trabalhadores do transporte. Para isso, oferece atendimentos em odontologia, fisioterapia, nutrição e psicologia, com equipes altamente capacitadas. Além disso, disponibiliza cursos para capacitação e atualização dos motoristas, sempre com o foco na direção segura. 🚒

FONTE: [HTTPS://WWW.ABRAMET.COM.BR/NOTICIAS/SAUDE-NO-TRANSITO-ABRAMET/](https://www.abramet.com.br/noticias/saude-no-transito-abramet/)

TRANSPORTE PÚBLICO É A SOLUÇÃO!

COMPROMISSO COM A QUALIDADE

Sistema de gestão da qualidade do SETPESP é auditado com sucesso por certificadora

A

auditoria de manutenção feita pelo organismo certificador TÜV Rheinland do Brasil Ltda., no dia 21 de novembro, mais uma vez comprovou o comprometimento de toda a direção e dos profissionais do **Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (SETPESP)** na manutenção da ISO 9001 versão 2015.

Após as verificações, feitas pelo método de amostragem, por meio de entrevistas e análise da documentação apropriada, a **auditora Cibele Dmitrijevas** constatou a efetiva implementação dos requisitos da norma ISO 9001:2015, bem como a eficácia e consolidação do Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) do SETPESP.

Ao final dos trabalhos, a auditora concluiu que a organização estabeleceu e mantém um SGQ eficaz para garantir a conformidade com sua política e seus objetivos, recomendando, assim, manter a certificação. 🚩



FETPESP PARTICIPA DO ENCONTRO NACIONAL DO DESPOLUIR

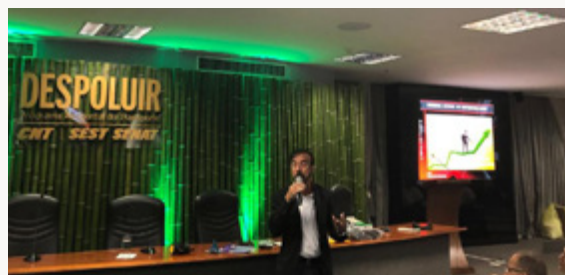
Evento promovido pelo SEST SENAT e CNT reuniu coordenadores e técnicos que atuam no programa

A

Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP) marcou presença no Encontro Técnico Nacional do Despoluir – Programa Ambiental do Transporte, realizado nos dias 21 e 22 de novembro, na sede da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), em Brasília. O evento, promovido pelas entidades CNT, SEST e SENAT, teve como objetivo propiciar o aprimoramento e a integração dos profissionais que atuam no programa em todo o Brasil.

Durante o evento, o **consultor técnico do Despoluir, gerido pela FETPESP, João Carlos Sanches Pereira**, apresentou o Programa de Sustentabilidade da entidade, com destaque para a implantação do Programa para Melhoria da Manutenção de Veículos Diesel (PMMVD), resultado de uma parceria com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB).

A iniciativa visa, por meio do Despoluir, diminuir o número de veículos a diesel em más condições de manutenção e reduzir os níveis de emissão de poluentes atmosféricos. 🚩





FETPESP DÁ VOZ AOS PIONEIROS DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM SÃO PAULO

*Livro lançado em dezembro
apresenta histórias de
coragem e persistência dos
desbravadores do setor*

E

m clima de muita alegria e emoção, a **Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP)**

lançou, no dia 12 de dezembro, o livro *A Voz dos Pioneiros*, que conta a saga dos precursores do transporte de passageiros baseada nas situações vividas por eles. Engana-se quem pensa que foram dias fáceis. Muitas vezes o próprio dono da empresa, que acumulava a função de motorista, cobrador e mecânico, tinha que largar o volante para desatolar – em dias de chuva – o veículo, que trafegava em ruas cobertas de barro.

O evento de lançamento, realizado na Casa Fasano, reuniu alguns desses pioneiros, empresários e executivos do setor, autoridades e convidados. Na ocasião, foram homenageados por suas respectivas atuações no setor os empresários Nenê Constantino, José Vaz Ruas, Carlos de Abreu, Ronald Marques, Alcides Franciscato e Belarmino de Ascensão Marta.

A INICIATIVA

O livro, que nasceu de uma iniciativa do presidente da FETPESP, Mauro Artur Herszkowicz, tem como objetivo reviver a história do setor de transporte de passageiros, pouco documentada e explorada. “O nosso intuito é deixar registrada essa trajetória de sucesso e prestar homenagens aos verdadeiros desbravadores do setor”, declarou.

Na cerimônia de abertura do lançamento da obra, Herszkowicz mostrou-se grato com a presença dos inúmeros convidados e expressou a sua satisfação com o encerramento de um projeto, que acredita ser único. “Essa publicação serve como alicerce para a compreensão do setor, ao mostrar os primórdios do transporte de passageiros e a sua evolução, da mesma forma que será combustível para a construção de um futuro ainda maior.”

O presidente da Federação também aproveitou a oportunidade para reforçar a missão da entidade nos próximos anos. “Vamos trabalhar juntos – empresários e parceiros – para a construção de um ecossistema moderno e eficiente. Esse será nosso legado e garantia de protagonismo no desenvolvimento do transporte de passageiros”, enfatizou.

A publicação *A Voz dos Pioneiros* foi desenvolvida pela FETPESP, com patrocínio da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Mercedes-Benz do Brasil, BR Distribuidora, Caio Induscar Indústria e Comércio de Carrocerias, Carbus Indústria Catarinense de Carrocerias Ltda., do

Banco Luso Brasileiro, Divena Concessionária, da Prodata Mobility Brasil e Comercial Sambaíba de Viatura.

MUNDO DE NARRATIVAS

Na abertura do livro, o presidente da FETPESP, Mauro Artur Herszkowicz, resalta que a Federação presta um relevante serviço ao editar a presente obra histórica sobre o transporte de passageiros em São Paulo. “Vislumbramos os leitores absorvendo em cada página, em cada frase, em cada ilustração, um mundo de narrativas que homenageia alguns pioneiros que decidiram dedicar seus esforços ao trabalho de transportar pessoas pelas ruas dos municípios paulistas e pelas estradas de nosso estado”, destaca.

Para escrever a obra, a historiadora, Maria Candelária Volponi Moraes de Oliveira, entrevistou 26 empresários, que são proprietários e/ou executivos de empresas paulistas pioneiras do transporte de passageiros dos setores rodoviário, urbano e intermunicipal de todo o estado de São Paulo. “Foi fascinante conhecer as histórias de vida deles, suas origens, relações familiares, dificuldades e problemas enfrentados no dia a dia. São narrativas de coragem e aventura, que têm como pano de fundo marcos da história da cidade de São Paulo, do estado e até mesmo do país”, conta a historiadora.

O livro também foi produzido com base em registros de revistas especializadas, como a SETNEWS, uma publicação do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado de São Paulo (SETPESP), a Interbus, a Technibus, entre outras. Contou ainda com os manuscritos das empresas nos livros de registros do SETPESP e bibliografia específica sobre transportes.

Maria Candelária, autora da publicação *A Voz dos Pioneiros*, é graduada e mestre em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), coordenadora dos cursos de Arqueologia, História e Geografia da Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES), sócia diretora da



empresa Istorial Pesquisa Histórica e Produção Cultural. Tem experiência acadêmica no magistério superior e como historiadora pesquisadora em memória e patrimônio cultural. 🇧🇷

FLAGRANTES DO LANÇAMENTO DO LIVRO **A VOZ DOS PIONEIROS**



“Na época do meu avô – Luiz Gatti – existia jardineira sem portas e as pessoas eram obrigadas a utilizá-la porque não tinham outra opção“

Ricardo Luiz Gatti Moroni – Viação Gato Preto



“As ruas eram de terra e, na época das chuvas, os veículos atolavam constantemente e tinham que ser rebocados”

Israel Waismann – Viação Parada Inglesa





“Descobri que a questão dos ônibus é um vício. É apaixonante. Quem cheira óleo diesel não larga mais”

Luiz Augusto Saraiva – Auto Viação Urubupungá



“No início meu avô somente transportava colonos, mas depois começou a transportar colonos para outros sítios da região e a cobrar uma tarifa para fazer esse transporte entre São Bernardo e Santo André. Assim nasceu a Auto Viação ABC. Da carruagem ele passou para o táxi e um ônibus”

João Antonio Setti Braga – Auto Viação ABC





“ A Metra não é apenas uma empresa de ônibus, mas um sistema completo de transporte, que responde pela manutenção viária e das vias aéreas dos corredores, além da conservação dos nove terminais existentes e das áreas envoltórias”

Maria Beatriz Setti Braga – Metra Sistema Metropolitano de Transporte

“Nossa luta foi muito grande, a empresa que começara com apenas dois carros foi crescendo. Meu marido – Antônio José da Fonseca – levava os ônibus para retificar os motores, os pneus para serem recauchutados, dirigia os ônibus e um vizinho, que tinha um depósito de materiais de construções, sentava-se no banco do cobrador”

Neusa Fonseca – Sambaíba





**“Tenho orgulho do meu passado, da minha trajetória,
das minhas conquistas, de todo meu aprendizado
e dos amigos que fiz no setor de transporte”**

Mauro Artur Herszkowicz – Viação Paraty

EM MOVIMENTO




METRA, DE PORTAS ABERTAS PARA OS APAIXONADOS POR ÔNIBUS

Iniciativa atende a um anseio dos admiradores da empresa e dos aficcionados por esse tipo de transporte

A

Metra - Sistema Metropolitano de Transportes, que mantém uma longa tradição de relacionamento e proximidade com seus clientes, admiradores e aficcionados por ônibus e por todo o seu universo (busólogos), promoveu nos dias 26 de novembro e 3 de dezembro mais uma edição da ação “Garagem Aberta”.

Devido à grande procura, dividiu-se o grupo em duas turmas, que foram recebidas na sede da empresa, em São Bernardo do Campo. No local, os participantes assistiram a palestras, esclareceram dúvidas, visitaram as instalações, passearam de ônibus, receberam informações da história da empresa e puderam fotografar e filmar o que desejaram.

Segundo o **assessor de Comunicação da Metra, Thiago Terci**, a ação “Garagem Aberta” surgiu em razão do grande número de pessoas que demonstram interesse em conhecer mais de perto a garagem e as atividades da Metra. “Essa iniciativa visa prestigiar e dedicar especial atenção a esse importante público”, explica. 

SBCTRANS PREMIA MELHORES FUNCIONÁRIOS DE 2019


Ação motiva os profissionais e eleva o padrão de qualidade e eficiência nos serviços prestados

V

isando destacar e premiar os seus melhores colaboradores, a SBCTrans promoveu no dia 27 de novembro o evento “Estrelas do Ano 2019”. A ação tem como objetivo incentivar o comprometimento dos colaboradores para a contínua elevação dos padrões de qualidade e eficiência.

Após a avaliação dos critérios estabelecidos e, em função do excelente desempenho, foram selecionados 112 profissionais, que concorreram ao prêmio de Melhor Funcionário. Desse total, 24 foram eleitos em suas áreas de atuação: Infraestrutura, Administrativa, Manutenção e Operação. Eles se destacaram em quesitos como bom atendimento, número de elogios e melhor condução, dentre outros.

O grande vencedor e eleito o “Estrela do Ano 2019” foi o motorista Fernando Silva Santana, que está na SBCTrans há 20 anos, onde fez carreira. Ele ganhou uma viagem para um destino no Brasil, com acompanhante e R\$ 5 mil. Em cada uma das áreas, os profissionais eleitos “Estrelas do Ano” também receberam vales-viagem e prêmio em dinheiro.

Para a **diretora executiva da SBCTrans, Milena Braga Romano**, a premiação colabora para o crescimento e aperfeiçoamento contínuo dos funcionários e para o espírito de cidadania. “Reconhecido, valorizado e satisfeito, o profissional está sempre motivado para ser ainda melhor no exercício de suas funções, o que traz benefícios diretos para o nosso cliente”, destaca. 



EXPERIÊNCIA ÚNICA


Pássaro Marron e Litorânea renovam frota com 96 modernos ônibus

V

isando oferecer mais conforto, segurança e bem-estar aos seus clientes, as empresas Pássaro Marron e Litorânea adquiriram 96 novos veículos, que vão integrar as linhas do Vale do Paraíba e do Litoral Norte.

Os modernos ônibus Mercedes-Benz, com carroceria G7 da Marcopolo, modelo Paradiso 1200, contam com elevador para cadeirante, ar-condicionado, espaçosos bagageiros, tomadas USB em todas as poltronas, tecnologia Wi-Fi 4G e entretenimento a bordo, de modo que propiciem uma experiência única para quem viaja com as companhias.

Os 66 carros da Pássaro Marron e os 30 da Litorânea também são equipados com câmeras de ré, inclusive no interior do veículo; cinto de segurança com três pontos, mais seguro, porque retém o ocupante na posição correta e de forma confortável protege áreas como tórax e cabeça; e com o Retarder, um moderno e seguro sistema de freios. E mantendo uma tradição, todos os novos carros foram abençoados no Santuário de Aparecida.

Para tornar mais ágil a aquisição dos bilhetes e facilitar a viagem dos passageiros, as empresas lançaram também recentemente um aplicativo para compra de passagens sem taxa de conveniência e com o embarque direto na plataforma por meio do cartão de embarque (BP-e). 

GRUPO JCA INOVA NA VENDA DE PASSAGENS


Startup Outlet de Passagens vai oferecer preços promocionais em viagens de ônibus

E

m um mercado cada vez mais competitivo é preciso buscar soluções que ao mesmo tempo atraiam e retenham os clientes. No transporte de passageiros por ônibus, não é diferente. Nesse sentido, mais uma vez o Grupo JCA sai na frente, ao oferecer uma nova opção para quem quer comprar passagens com desconto.

Trata-se do Outlet de Passagens, startup que promete oferecer tarifas com preços promocionais de até 75% de desconto para vários destinos. A iniciativa da 2A Investimentos conta com parceria da Viação Cometa, Auto Viação 1001 e Viação Catarinense, pertencentes ao Grupo JCA.

O site traz promoções para destinos das regiões Sudeste e Sul, com horários flexíveis dentro do conceito de “tarifa opaca”, no qual o cliente escolhe um intervalo de horário da viagem e, após a finalização da compra, recebe a confirmação da empresa que irá operar e qual o horário exato da saída do ônibus. A partida é garantida, independentemente do número de viajantes.

“O Grupo JCA está conectado com a modernização do mercado e tem implementado diversas iniciativas que usam a tecnologia para aprimorar seus serviços e melhorar a experiência dos viajantes. A parceria com a 2A Investimentos para o lançamento do Outlet de Passagens (www.outletdepassagens.com.br) comprova esse movimento e garante um aumento no fluxo de viagens em horários que tradicionalmente têm menos procura”, comenta o **diretor executivo da Unidade de Transporte de Passageiros do Grupo JCA, Fernando Guimarães.** 

PREVENÇÃO, O MELHOR REMÉDIO!

Empresas de ônibus investem no bem-estar dos seus colaboradores

Investir na qualidade de vida de seus profissionais vem sendo uma constante na rotina das empresas operadoras de transporte de passageiros por ônibus. Afinal, um colaborador saudável é mais dinâmico, criativo e motivado e, conseqüentemente, exerce melhor as suas funções e proporciona um atendimento diferenciado aos seus clientes.

Visando ao bem-estar de seus funcionários, as viagens desenvolvem ao longo do ano inúmeras ações com foco na saúde. Nos meses de outubro e novembro, por exemplo,

ganham força as campanhas para prevenção do câncer de mama (*Outubro Rosa*), o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil; e o de próstata (*Novembro Azul*), o segundo mais comum entre os homens.

A cada ano aumenta a adesão das empresas de transporte aos movimentos. Neste ano, diversas iniciativas tiveram como objetivo conscientizar as pessoas quanto à importância do diagnóstico precoce e a divulgação de medidas preventivas, como o autoexame. Algumas dessas ações promovidas pelas empresas, você confere a seguir.





VIAÇÃO OSASCO, FOCO EM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA

Tendo em vista que o diagnóstico precoce possibilita tratamentos menos invasivos, com maiores chances de sucesso e melhor qualidade de vida ao paciente, a Viação Osasco (matriz e filial) promoveu palestras com temas sugestivos para a prevenção do câncer de mama e de próstata. Todos os colaboradores foram convidados para o evento, no qual, além do sorteio de brindes, ofereceu-se um farto café da tarde.

ÁGUIA BRANCA CONSCIENTIZA MAIS DE TRÊS MILHÕES DE PESSOAS

O lançamento da campanha *Outubro Rosa*, da Águia Branca e dos ônibus Double Decker que já saíram de fábrica na cor rosa, foi feito com um pocket show na rodoviária de Vitória. Os ônibus rosa participaram de 22 eventos destinados a propagar a mensagem do *Outubro Rosa*, impactando milhares de pessoas. No meio digital, os posts nas mídias sociais obtiveram um alcance de 3,2 milhões de usuários. Além disso, profissionais da saúde fizeram minipalestras e orientaram os clientes da empresa, que também receberam miniaturas do ônibus rosa e panfletos educativos sobre cuidado e prevenção.



GRUPO VIDA, PROMOÇÃO À SAÚDE

Visando orientar o seu quadro funcional, a Viação Danúbio Azul realizou uma verdadeira “promoção à saúde”. A empresa afixou folders nos murais da garagem e distribuiu cartilhas com o intuito de orientar mulheres e homens a respeito da prevenção e da importância do autoexame para a detecção precoce do câncer de mama.

EMPRESA CRUZ DESTACA IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO

A Empresa Cruz promoveu para as suas colaboradoras uma palestra com foco na necessidade e importância da prevenção do câncer de mama. As profissionais também receberam laços na cor rosa – símbolo internacional usado por indivíduos, empresas e organizações na luta e prevenção do câncer de mama.





VIAÇÃO PARATY ARRECADOU LENÇOS PARA DOAÇÃO

Integrada ao *Outubro Rosa*, a Viação Paraty arrecadou lenços para a instituição Chá de Vida, de Araraquara, entidade de apoio a pacientes com câncer. Na ação, que ocorreu nas garagens da empresa, foram angariados 75 lenços. Além disso, busdoor e backbus de conscientização, com foco na prevenção do câncer de mama e de próstata, foram instalados nos veículos que circularam nas cidades de Matão e Araraquara.



VIAÇÃO JACAREÍ, PARCERIA COM O SEST SENAT

Com a proposta de levar informação sobre o *Outubro Rosa* e o *Novembro Azul*, a Viação Jacareí, em parceria com o SEST SENAT, realizou palestras para os seus colaboradores, com foco na prevenção do câncer de mama e de próstata.



FROTA DA RADIAL TRANSPORTE ADERE AO OUTUBRO ROSA

Com o objetivo de alertar para a importância da prevenção e da detecção precoce do câncer de mama, cerca de 250 ônibus das linhas municipais e intermunicipais da Radial Transporte Ltda. circularam em outubro com o símbolo da campanha no painel dianteiro dos veículos.



BENFICA BBTT, AÇÃO EM DOSE DUPLA

Para chamar a atenção de seus profissionais e clientes, a Benfica Barueri Transporte e Turismo (BBTT) envelopou um ônibus com as cores das campanhas *Outubro Rosa* e *Novembro Azul*. O veículo circulou durante os dois meses em diversas linhas da Região Metropolitana de São Paulo.





GRUPO SÃO JOÃO FAZ ALERTA!

“O assunto é sério, o diagnóstico precoce, mais ainda.” Esse foi o tema do material de conscientização que o Grupo São João distribuiu aos colaboradores da matriz e das filiais, com o objetivo de abrir os olhos de todos para a importância dos exames de prevenção ao câncer de mama e ao de próstata.



VIAÇÃO PIRAJUÇARA, DIVULGAÇÃO MACIÇA

Para chamar a atenção dos seus colaboradores, a Viação Pirajuçara desenvolveu várias ações com um só objetivo: conscientizar seus profissionais para que façam os exames preventivos do câncer de mama e de próstata. A empresa fixou cartazes nos ônibus, quadro de avisos e nos terminais e também entregou laços cor-de-rosa e azuis para o seu quadro funcional.



TEATRO INTERATIVO DO CARTÃO LEGAL

No mês de outubro, a empresa Cartão Legal promoveu, em sua sede, três sessões de um miniteatro interativo, em que artistas caracterizados esclareceram dúvidas dos clientes, colaboradores e comunidade sobre o câncer de mama e de útero, além de darem dicas de prevenção. Em novembro, para incentivar a prevenção do câncer de próstata, fez uma parceria com a Docctor Med, que concedeu aos clientes do Cartão acima de 40 anos descontos exclusivos na realização de exames preventivos.



URUBUPUNGÁ, APOIO À CAUSA

A Auto Viação Urubupungá, como faz todo ano, promoveu ações internas visando à prevenção ao câncer de mama e de próstata. Cerca de 80 mulheres e 75 homens, das garagens de Osasco e Santana de Parnaíba, participaram de palestras com foco na saúde e nas medidas preventivas para esses e outros tipos de doença.





VIAÇÃO CAIEIRAS, ÊNFASE AO CUIDADO!

A Viação Caieiras, em mais um ano, trouxe a palestra “Outubro Rosa – atenção ao câncer de mama” para 65 colaboradoras. Já o público masculino participou da palestra “Novembro Azul – atenção ao câncer de próstata” que incentivou os homens a deixarem de lado o preconceito e a se cuidarem mais. Cinquenta colaboradores dedicaram um tempinho do seu dia e participaram da atividade.



EXPRESSO ITAMARATI, DE OLHO NA PREVENÇÃO

Para chamar a atenção sobre o câncer de mama, a Expresso Itamarati adoeceu um ônibus executivo na cor rosa e iluminou a sua sala Vip, em São José do Rio Preto, com a mesma cor. No mês de novembro, as ações reforçaram a importância da prevenção do câncer de próstata. Desta vez, o ônibus e sala Vip ganharam a cor azul.

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA, CUIDADOS COM A SAÚDE

Todos os anos, no mês de outubro, a Viação Santa Brígida promove ações com foco na importância dos cuidados com a saúde, especialmente com o câncer de mama. Este ano realizou uma palestra em sua garagem com a participação

de 155 colaboradoras. E, reforçando também a necessidade da prevenção e de combate ao câncer de próstata, promoveu no mês seguinte uma palestra sobre o tema com a presença de 100 funcionários, que tiveram a oportunidade de compartilhar suas experiências e adquirir mais informações a respeito.





GRUPO BELARMINO, ADESÃO EM MASSA EM CAMPINAS E REGIÃO


As empresas Transportes Capellini, Rápido Luxo Campinas, Ouro Verde, Rápido Sumaré, VB Transportes e Turismo, West Side, Lirabus, Avante e a Viação Itu, do Grupo Belarmino, aderiram em massa à campanha *Outubro Rosa*. A Capellini adesivou um veículo na cor rosa. As demais colocaram faixas e banners alusivos ao movimento nas garagens, fizeram divulgação nas redes sociais e os funcionários foram convidados a usar laços azuis e rosa em seus uniformes durante os meses de outubro e novembro. Além disso, os sites das empresas ganharam a cor rosa.

SAMBAÍBA, ALERTA DUPLO

No dia 25 de outubro, a empresa Sambaíba realizou uma ação para conscientizar sobre a necessidade da prevenção do câncer de mama, com a distribuição, nos pontos de ônibus próximos ao Terminal Santana do Metrô, em São Paulo, de panfletos com diversos esclarecimentos. Alguns ônibus da empresa também foram iluminados com a cor rosa e circularam em diversas linhas. As mulheres receberam ainda uma fita para amarrar no pulso com a frase “O transporte é público, e meu corpo, não”, como parte de uma campanha contra o assédio sexual.

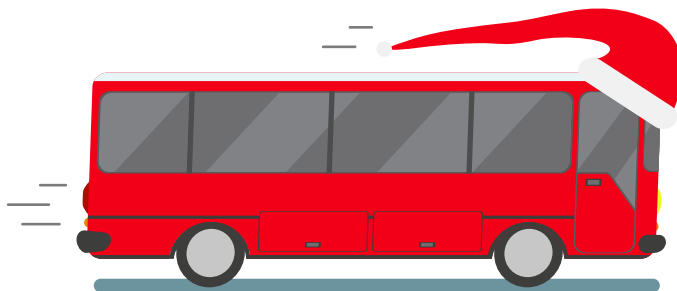


TRANSURC E CONCESSIONÁRIAS ADEREM AO MOVIMENTO

As concessionárias de ônibus de Campinas organizaram vários eventos para lembrar as mulheres sobre a necessidade de prevenir o câncer de mama. A VB1, a VB3 e a Expresso Campibus adesivaram ônibus na cor rosa, promoveram palestras, apresentaram vídeo e organizaram bate-papo sobre a doença, além de outras atividades, como caminhada, aula de automaquiagem e café da manhã especial, entre outras. As empresas Itajaí e Onicamp também circularam com veículo na cor rosa. O *Novembro Azul* foi lembrado com decoração específica nas garagens, palestras e atividades sobre prevenção ao câncer de próstata. Além disso, a Associação das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Campinas coloriu o seu site em outubro com a cor rosa e em novembro, com a azul, divulgou os movimentos em suas redes sociais e distribuiu laços rosa e azul. 



ÔNIBUS, ATÉ O PAPAI NOEL EMBARCOU!!!



Ônibus iluminados transportaram a magia do Natal e trouxeram esperança de dias melhores aos seus clientes

D

ezembro de 2019. A magia tomou conta do ar. Era tempo de Natal e de festejar o nascimento do menino Jesus. Para comemorar a data, as empresas operadoras de transporte público por ônibus de São Paulo encontraram uma forma singela que, ano a ano, vem tornando as cidades mais bonitas e alegres. São os ônibus iluminados e decorados com motivos natalinos que por onde passam chamam a atenção e encantam.

A exemplo dos últimos Natais, inúmeras Viações ornamentaram os seus veículos para imponentes desfilarem pelas ruas. Os tradicionais ônibus iluminados e decorados com temas natalinos começaram a circular pelas ruas da

cidade de São Paulo no início de dezembro, integrando o Festival de Natal, que contou com inúmeras atividades.

As **empresas operadoras do sistema municipal de transporte público**, em parceria com o **SPUrbanuss, SP-Trans e apoio do CET**, disponibilizaram mais de 90 coletivos com luzes, decoração natalina e motoristas vestidos de Papai Noel. Os ônibus iluminados partiram em carreatas, que passaram por quase todas as regiões de São Paulo e fizeram passeios gratuitos em diversas datas.

Algumas companhias incrementaram a ação, incluindo Papai Noel e Mamãe Noel a bordo, distribuindo balas,





como é o caso da **Metra**, com seu ônibus decorado com temas alusivos ao Natal.

Diversos terminais e ônibus municipais também receberam a visita do “bom velhinho” e de seu ajudante, que distribuíram balas e cartões de Natal para comemorar essa data especial. A ação, de responsabilidade da operadora **Mobibrasil**, contou com um motorista e um cobrador devidamente caracterizados. A ação contemplou cerca de 237 mil passageiros.

MAGIA E ENCANTAMENTO NO AR...

Em Guarulhos, não foi diferente. Mais uma vez os ônibus iluminados fizeram parte da decoração de Natal da cidade. Em parceria com a Prefeitura e a **Guarupass**, as empresas de ônibus **Vila Galvão**, **Campo dos Ouros** e **Viação Urbana Guarulhos** decoraram nove ônibus com fitas de led combinando com a cor de cada veículo.

O **Grupo São João** também ornamentou um veículo para despertar nas pessoas o espírito natalino e – claro – levar alegria por onde passa. O carro que circulou em Sorocaba e região foi todo enfeitado com pisca-pisca. A empresa também entregou em alguns bairros brinquedos e doces, arrecadados dos colaboradores do Grupo e também de empresas apoiadoras.

Levar alegria, bons sentimentos e por onde passar encantar a população com o brilho do Natal foi a missão da **Viação Águia Branca**. Três ônibus da frota com iluminação especial percorreram mais de 100 cidades em 24 dias de ação.

A **Radial Transporte** decorou parte dos ônibus municipais e contribuiu com os arranjos natalinos das cidades de Suzano, Ferraz de Vasconcelos e Poá. Os arranjos dos veículos destacaram a silhueta dos ônibus, transformando-os em um espetáculo especial nas vias por onde transitaram.

As ruas de Campinas entraram no clima natalino com a participação de quatro ônibus das concessionárias **VB1** e **VB3**. As empresas **Rápido Luxo** e a **Viação Capellini** também aderiram ao movimento e colocaram veículos alusivos à data em circulação.

Para celebrar o período de festas, a **SBCTrans** montou no Terminal João Setti, em São Bernardo do Campo, uma exposição de enfeites de Natal feita com materiais recicláveis, idealizada e confeccionada por cerca de 30 colaboradores que trabalham no local. A empresa também circulou com ônibus decorado. ❄️





SIMULADOR DE DIREÇÃO, TECNOLOGIA DE PONTA PARA QUALIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL DO TRANSPORTE

Equipamento propicia benefícios para a condução segura e econômica

0

s motoristas profissionais de cargas e passageiros contam com um importante e moderno recurso para a sua capacitação. O Simulador de Direção, disponível para treinamento em mais de 100

Unidades Operacionais do Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SEST SENAT), propicia o aumento de segurança, reduz os custos dos transportadores e prepara os profissionais para lidar com novas tecnologias embarcadas, tornando-os mais preparados para encarar os desafios atuais da profissão.

Por meio de uma simulação, o equipamento permite que o profissional enfrente os principais tipos de situações vividas nas estradas e vias urbanas – como condições meteorológicas adversas, tráfego intenso e perigo na via. Dessa forma, é possível testar e adequar as reações do condutor e promover uma condução mais segura e com menos impacto ao meio ambiente.

“O enfrentamento na prática dos desafios reais da profissão propicia a melhoria do desempenho na condução de veículos e das habilidades que promovem o aumento da segurança no trânsito – fundamental para a redução de acidentes e mortes, redução do consumo de combustível, dos gastos com manutenção e dos custos operacionais do transporte”, explica o **coordenador de Desenvolvimento Profissional do SEST SENAT São Vicente (SP), Thiago Benatti**.

Segundo Benatti, cada Unidade do SEST SENAT possui salas específicas para os treinamentos com o Simulador de Direção, em ambientes totalmente inovadores, com

recursos de alto padrão tecnológico e didático. “De dentro de uma cabine, o motorista simula estar dirigindo vários tipos de veículos como ônibus, micro-ônibus e caminhões, e tem que enfrentar obstáculos, neblina, chuva forte, avarias nos veículos e manobras arriscadas em subidas e descidas íngremes, estradas com e sem asfalto, entre outras. De outra cabine, o instrutor acompanha o seu desempenho, corrigindo e orientando eventuais pontos falhos apresentados durante a condução.”

No SEST SENAT em São Vicente, por exemplo, esse equipamento é utilizado em vários cursos, tanto para carga como para passageiros. Dentre eles o **diretor da Unidade, Sérgio Luís Gonçalves Pereira**, destaca os seguintes: Uso de sistemas de tecnologias embarcadas no veículo; Uso de dispositivos de tecnologias embarcadas; Condução antecipatória, segura e econômica; Condução em situações de risco no tráfego e sob condições diversas; Manobra do veículo em condições rodoviárias e Segurança no transporte.

Segundo informações disponibilizadas no site do SEST SENAT, 89,6% dos alunos capacitados com o simulador afirmam que a ferramenta auxiliou na direção mais segura e eficiente; 76,3% acreditam que ficaram mais atentos e 52,9% reduziram o consumo de combustível. 🚩

Confira no site <https://www.sestsenat.org.br/simulador-direcao> quais Unidades Operacionais oferecem cursos com o simulador de direção.



REGISTRAR BONS MOMENTOS, NO CONFORTO
DE UM VEÍCULO CLIMATIZADO AIRES, FAZ



DIFERENÇA

RODOVIÁRIO | PISO DUPLO | URBANO | VANS | MINI E MICRO-ÔNIBUS | VEÍCULOS ESPECIAIS



INOVAÇÃO | TECNOLOGIA | QUALIDADE | DESIGN | LEVE E COMPACTO | REFRIGERANTE ECOLÓGICO | MELHOR CUSTO BENEFÍCIO



AIRES

Climatização para Ônibus

EMPRESA DO GRUPO VMG - 100% BRASILEIRA

VMG AIRES Indústria e Comércio de Climatização Ltda
Av. Santos Dumont, 4321 - G2 - Joinville SC
Tel. 47 | 3489-7200 WhatsApp: 47 | 99642-2020
vmgaires@vmgaires.com.br | www.vmgaires.com.br



A voz dos PIONEIROS

REALIZAÇÃO



PATROCINADORES PLATINUM

CNT | SEST SENAT | ITL



PATROCINADORES



CAIO

BUSSCAR

BANCO LUSO BRASILEIRO

Divena

PRODATA
mobility Brasil

Sambaíba

